

Declaração política
Sessão Legislativa de Abril de 2008
Deputada Cláudia Cardoso

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhores Membros do Governo

No dia 31 do passado mês de Março concluiu-se a transferência dos alunos do 3º ciclo e secundário para a nova Escola Tomás de Borba na ilha Terceira. Esta escola é um exemplo de modernidade e dispõe das infra-estruturas mais actuais e dos equipamentos mais adequados, sem paralelo a nível nacional e apenas ombreando com as congéneres europeias. Integra com sucesso o ensino artístico e é por isso também uma escola de excelência. Não sendo, felizmente, exemplar único na Região.

Justifica-se assim amplamente o nosso regozijo em assistirmos a mais um exemplo da capacidade de execução do nosso governo. Que continua a promover por via da melhoria das infra-estruturas o sucesso educativo dos nossos alunos.

Acontece porém que há quem não veja isto exactamente assim. Há quem consiga, para cúmulo do ridículo, questionar a necessidade de muitas das obras que se fazem por todos os Açores só porque -e pasme-se!- o dono da obra é o Governo do Partido Socialista. Para o PSD, antigo obreiro convicto, as obras hoje são apenas isso, mais do mesmo, mais betão e mais cimento.

Porque o PSD é agora curiosamente anti-obras! E anti quase tudo o que se faz na Região, angustiadamente devotado ao bota-abaixo sem olhar a meios para atingir os seus inexplicáveis fins. Mesmo que estes não sejam nobres!

O antigo secretário da Administração Pública, e actual líder do PSD tem o mérito de ser persistente e o demérito de persistir nos erros! Quando brade aos quatro ventos que o betão não serve e que o desenvolvimento não passa também pelas obras que se fazem.

Enquanto nomeia porta-voz para a educação um antigo deputado que se entreteve à exaustão a proclamar a importância das obras. Contabilizando com o afínco de um ourives os meses, os dias, e as horas de atraso que a inauguração das mesmas distava do inicialmente previsto na carta escolar.

Assim é, meus senhores, o fado e o fardo actual do PSD! Que perdeu em definitivo a capacidade de nos surpreender! E que hoje é capaz de tudo para conseguir quase nada! É caso para se dizer como Sophia no célebre poema «perdoai-lhes senhor, porque eles sabem o que fazem!»

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhores Membros do Governo

A educação assume-se hoje como um dos sectores mais estratégicos para assegurar o desenvolvimento dos Açores. E é dado assente que as condições físicas e infra-estruturais influenciam a performance dos nossos alunos. Era por isso essencial que fizéssemos o que fizemos ao longo dos últimos 11 anos por todos os Açores!

Com a inauguração no próximo mês de Maio da Escola Tomás de Borba damos mais um passo seguríssimo na qualificação da rede escolar regional. Na garantia de que ela constitui um estímulo para todos os que nela trabalham diariamente, e um contributo para a motivação dos alunos, capaz de assegurar resultados ainda melhores do que aqueles que temos sido capazes de alcançar.

A Escola Tomás de Borba obedece aos mais actuais requisitos de modernidade e aos padrões tecnológicos mais avançados, oferecendo ensino artístico integrado e garantindo a prática de desporto em condições de excelência.

A empreitada de construção esteve a cargo de um consórcio liderado pela EDIFER e atingiu aproximadamente os 24 milhões de euros.

A escola está implantada num terreno com cerca de 60.000m², com um núcleo principal que engloba a área de gestão e a administrativa, bem como a área auxiliar e de serviço.

A área artística destina-se às vertentes da música, da dança e do multimédia, possuindo 28 salas de aula, 2 salas de ballet e um estúdio de realização audiovisual. A que acrescem uma sala de orquestra, uma sala destinada a grandes grupos, 22 salas de aula, uma mediateca, uma sala de convívio, uma sala de actuação e um estúdio de gravação e a respectiva régie.

Existe ainda uma área de salas de aula e de laboratórios que se destina essencialmente ao leccionamento do ensino regular não-artístico, constituída por 2 salas de educação tecnológica, 3 de educação visual, 3 de educação musical, 4 salas de ciências, 28 salas

de aula normais, e dois laboratórios. Este bloco integra ainda 2 salas de pré-escolar e 8 salas de 1º ciclo, complementadas com espaço exterior de recreio devidamente equipado.

A área da cultura possui um grande auditório composto por 206 lugares, um palco com 80m², fosso de orquestra e boca de cena, bem como uma mediateca e uma sala de cine/videoteca.

A escola possui ainda uma área desportiva constituída por um tanque de aprendizagem, uma sala de ginástica, uma sala de judo, um pavilhão gimnodesportivo, e um espaço exterior coberto.

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhores Membros do Governo

O património do Partido Socialista em matéria de educação é vasto e inestimável. Sabemos bem o que fizemos, estamos certos da revolução que operámos também em matéria de infra-estruturas escolares.

Viemos do tempo de uma escola por legislatura a que nos habituou o PSD que em 2003 recordava com indisfarçável orgulho que lhes «foi possível construir uma escola, a das Laranjeiras, classificada pela OCDE entre as 200 melhores do mundo.»

É exactamente disso que estamos a falar! Esta é a diferença que nos separa! Porque estamos cientes da quantidade e da qualidade do nosso trabalho por todas as ilhas dos Açores e em todos os seus concelhos!

Estamos por isso hoje, senhores deputados, muitíssimo distantes do parque escolar que herdámos em 1996 e da situação que se vivia então em matéria de educação.

Há 10 anos atrás tínhamos mais alunos nas escolas mas tínhamos escolas piores, professores sem habilitação e menos sucesso escolar.

A diversificação da oferta curricular era residual, limitando-se ao ensino recorrente e ao ensino profissional. Que mantivemos e incrementámos, passando dos 577 alunos do ano lectivo 1996/97 para 2.709 em 2005/06.

Há 10 anos dos 4.163 docentes da Região apenas 1.597 possuíam habilitação para a docência, hoje a totalidade dos docentes da Região a possui. E lembremo-nos ainda que

há 10 anos atrás o investimento em educação se ficava pelos 60 milhões de €, enquanto hoje atinge os 212 milhões, correspondendo a um aumento superior a 200%.

Fomos nós que iniciámos uma recuperação do parque escolar do 1.º ciclo e da educação pré-escolar sem precedentes, na qual, em cooperação com as autarquias, foi possível intervencionar mais de 90% deste. Foram os governos do Partido Socialista que fizeram intervenções de grande porte em muitas das escolas da Região.

Na EB3/S da Ribeira Grande; na EB2,3/S de S. Roque do Pico; na EB3/S Pd. Jerónimo E. de Andrade; na EB2,3 de Angra do Heroísmo, na EB1,2,3/JI das Furnas; na EB2,3 da Maia; na EB2,3/S Maria I. C. Medeiros, na Povoação; a ES da Lagoa; a EB/JI de Lagoa; a EBI Mouzinho da Silveira, no Corvo; a EB/JI de Carreirinha; a EB/JI do Pico da Urze; a EB2,3 de Arrifes, da EB2,3 Canto da Maia, a EB da Matriz/Conceição, na Horta; a EB1,2,3/JI do Topo; a EB1,2,3/JI de Biscoitos; a EB2,3/S Padre Maurício de Freitas, em Stª. Cruz das Flores; a EB2,3 de Ginetes; a EB1/JI de Castelo Branco, a EB2,3 Francisco Ornelas da Câmara, a EB2,3/S do Nordeste; a EB2,3/S da Graciosa; a EB3/S Domingos Rebelo, e a EB2,3/S Bento Rodrigues em Vila do Porto.

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhores Membros do Governo

Nesta legislatura continuámos o investimento em infra-estruturas escolares de todas as ilhas da Região. De Vila do Porto a Santa Cruz das Flores.

Em **Santa Maria** concluímos as obras de remodelação da EB2,3/S Bento Rodrigues.

Em **S. Miguel** reconstruímos a Escola Roberto Ivens, está em curso a 2ª fase de intervenção na Escola Básica Integrada Ruy Galvão de Carvalho, estão em fase de adjudicação as obras na Escola Básica Integrada de Ponta Garça, estamos em fase de conclusão do projecto da Escola Básica de Água de Pau, concluímos as instalações desportivas da EB 1,2,3/JI das Furnas e lançaremos no próximo dia 22 a 1ª pedra da ampliação e requalificação da Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo.

Na **Terceira** vamos inaugurar no próximo dia 6 de Maio a Escola Tomás de Borba, fizemos da Escola Francisco Ornelas da Câmara uma nova escola, e está em curso a adjudicação da Escola Ferreira Drummond, em São Sebastião.

No **Faial** construímos a nova Escola Secundária Dr. Manuel de Arriaga com elevados padrões de excelência.

No **Pico** iniciámos a ampliação da Cardeal Costa Nunes, lançámos a concurso, em colaboração com a câmara municipal, a empreitada de reabilitação do pavilhão da EB de São Roque, adjudicámos a construção da nova EB das Lajes, e concluímos o projecto de arquitectura para a nova Escola Básica 2/3 da Ponta da Ilha, em colaboração com a autarquia.

Em **São Jorge** concluímos a reparação da Escola de Velas e da Escola da Calheta, adaptámo-las ao ensino secundário, estando agora em fase de elaboração o projecto de requalificação desta última.

Na **Graciosa** requalificámos e ampliámos de forma muito significativa a EB2,3/S da Graciosa, adaptando-a ao ensino secundário.

Nas **Flores** procedemos à requalificação da Escola Básica Integrada, finalizámos o projecto de construção do pavilhão gimnodesportivo anexo, e está em fase de lançamento o concurso para a construção da nova Escola Básica Integrada das Lajes, que contempla já o 2º ciclo.

Em todas as ilhas da Região e em quase todos os concelhos mudámos os Açores para melhor. Sem ficarmos atados aos prazos da carta escolar, mas atendendo às necessidades que foram surgindo e à realidade que se foi, também ela, modificando.

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhores Membros do Governo

Não nos ficámos pelas obras, e conseguimos também melhorias significativas ao nível dos resultados, que são hoje incomparavelmente diferentes do que eram em 1996.

Em que o sucesso escolar ao nível do 1º ciclo se ficava pelos 78% quando hoje se cifra nos 96%, sendo que esta melhoria significativa é visível sobretudo no 2º ano de escolaridade em que o aproveitamento passou de 64,5% para 81,6% em 2004 e para 95,8% em 2006.

Ao nível do 2º ciclo passámos de um aproveitamento escolar na ordem dos 79,3% para 90% em 2006, a que acresce o facto do abandono escolar ter sido praticamente erradicado neste nível de ensino.

No que respeita ao 3º ciclo passámos de uma taxa de 76,6% de sucesso em 1996 para 84,5% em 2006. No ensino secundário não profissional a taxa de sucesso aumentou de 62,7% para 65%.

A taxa de escolarização dos 0 aos 19 aumentou de 83,9% para 88,3%. O abandono escolar precoce (<16 anos) diminuiu de 1,7% para 0,8%, sendo que o abandono escolar total (<19 anos) desceu de 11,2% para 8,7%, verificando-se uma redução significativa na última década devido aos programas de recuperação da escolaridade.

Cumprimos o que prometemos!

De acordo com o nosso Programa de Governo apostámos na universalidade da educação pré-escolar, alargando a rede de oferta pública. Reestruturámos e racionalizámos a organização da rede do 1º ciclo, eliminando os desdobramentos remanescentes.

Reforçámos a articulação entre a educação pré-escolar e os diferentes níveis de ensino, sob a filosofia das escolas integradas. Dotámos as escolas dos meios necessários ao apoio pedagógico específico aos alunos que dele necessitem. Integrámos no currículo o ensino para a promoção da cidadania activa e da saúde afectivo-sexual.

Fomentámos o acesso dos alunos às tecnologias de informação através do Projecto Escolas Digitais que reduziu o ratio alunos por computador de 24 para 8 em apenas três anos. E generalizámos o ensino das ciências e tecnologias. Apostámos na criação do ensino artístico em todas as escolas do ensino regular, a exemplo da EB de São Roque, da EB Lajes do Pico, da EBI da Praia da Vitória, e da EBS Tomás de Borba.

Criámos através do Projecto Qualis mecanismos de autoavaliação das escolas. E consolidámos a sua autonomia.

Lançámos o ensino mediatizado e os cursos de alfabetização e de actualização de competências de literacia, a que se candidataram mais de 600 adultos.

Alargámos o regime de reconhecimento e validação de competências, aprofundámos a via profissional e criámos a figura do mediador. Criámos novos programas de recuperação da escolaridade, o projecto interciclos e a figura do tutor. Alargámos a

oferta formativa do Profij a todas as escolas. Criámos um estatuto do aluno e um estatuto do pessoal docente.

Sabemos bem o que fizemos!

Sabemos bem do que fomos capazes!

O mérito é nosso, ninguém o pode tirar!

E se o PSD abandonou em definitivo as vestes do fiscalizador da obra porque agora já não lhe convêm, os deputados do Partido Socialista continuarão gostosamente a fiscalizar a acção governativa como lhes compete. E a acusá-la de incumprimento quando for o caso, mas seguramente a reconhecer-lhe o devido mérito.

Sempre que for justo, e sempre que for merecido.

Sem dúvidas existenciais e sem acessos de ciúmes.

Porque percebemos que os sucessos do governo do Partido Socialista não beneficiam em primeira instância nem o Governo nem o Partido.

Porque sabemos que os sucessos do Governo do Partido Socialista beneficiam sobretudo os açorianos.

E porque sabemos que o que fizemos, fizemos bem, o que planeámos cumprimos e que o que cumprimos pagámos!

«Perdoai-lhes senhor porque eles sabem o que fazem»... lembra bem Sophia.

Sabem sempre o que fazem! Mesmo quando o que dizem que fariam é o exacto contrário do que fizeram quando estiveram no poder.

O ainda maior partido da oposição é por isso um logro, uma patranha em que apenas um reduto de irredutíveis parece ainda acreditar. Pálida sombra de antes, refém de si mesmo, de discurso clivado e prioridades alienígenas o PSD não cumpre os mínimos!

E o debate democrático clama por eles, em vão os exorta, sem retorno afinal... Sem timoneiro a barca do PSD anda à deriva! Sem ideias o PSD nada propõe aos açorianos, e a si mesmo se desgoverna!

Enquanto eles falam, nós cumprimos, nós construímos, nós pagamos! E os açorianos reconhecem-nos o mérito que o autismo do PSD faz por esconder!



Na verdade não queremos mais do que merecemos, mas sabemos o que merecemos e seguramente merecemos a confiança dos açorianos!

Disse.